



Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.



Celesc apresenta lucro líquido de R\$ 23 milhões no 1º trimestre de 2005

Divulgação Imediata

Cot. da Ação PNB CLSC6 em 31/03/05: R\$ 0,90/ação

Valoriz. No 1T05: -16%

Valor de Mercado

R\$: 694 milhões
US\$: 260 milhões

Base Acionária (mil)

Ordinárias: 310.543
Pref. Classe A: 26.605
Pref. Classe B: 434.284
Total de Ações: 771.432

Dados de 31/03/05

Para maiores informações, favor acessar o website da Companhia:

www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo Roberto Schuhmacher
Tel: (55 48) 231-5100
aldors@celesc.com.br

Florianópolis – Santa Catarina, 25 de maio de 2005 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), distribuidora de energia elétrica para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 98% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2005. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de março de 2005, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 1º trimestre de 2004 (1T04), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- No 1T05, a Celesc registrou venda de 3.596 MWh de energia com redução de 0,5% em relação ao mesmo período de 2004. A energia requerida totalizou 3.942 MWh, 0,9% acima do volume do 1T04. A geração própria foi de 117 MWh no mesmo nível 1T04 e equivalente a 3% do total requerido, mesmo percentual registrado no acumulado de 2004.
- A tarifa média de venda na área de concessão da Celesc – líquida de ICMS - que sofreu um reajuste médio de 9,37% em agosto de 2004, ficou em R\$ 217,94/MWh no primeiro trimestre de 2005, representando um aumento de 16% sobre a tarifa média de 1T04, igual a R\$ 187,51 por MWh.
- A receita operacional líquida atingiu R\$ 696 milhões, com crescimento de 9,3% em relação ao 1T04. Esse desempenho reflete o aumento de 3,3% no número de consumidores e o reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2004, embora tenha sido registrada uma redução de 0,5% nas vendas de energia.
- O EBITDA totalizou R\$ 55 milhões no 1T05 contra R\$ 142 milhões no mesmo período de 2004. Essa redução foi devido a amortização parcial da Parcela "A", incidentes sobre a compra de energia elétrica e dos encargos intra-setoriais (CCC e CDE), ocorrida no 1T05.
- O lucro líquido do período totalizou R\$ 23 milhões representando uma redução de 57% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Essa redução reflete principalmente o aumento significativo das despesas com a energia elétrica comprada para revenda, conta de consumo de combustíveis – CCC e conta de desenvolvimento energético - CDE.
- A disponibilidade de caixa no final de março totalizou R\$ 189 milhões, 8% superior ao saldo registrado no final do exercício de 2004, igual a R\$ 175 milhões.

Principais Indicadores

R\$ milhões	Trimestre			Variação %	
	1T05	1T04	4T04	1T05/1T04	1T05/4T04
Receita Operacional Líquida	696	637	716	9	(3)
Despesas Operacionais	(664)	(578)	(723)	15	(8)
Resultado Operacional (EBIT)	32	59	(7)	(46)	-
EBITDA	55	142	105	(61)	(48)
Lucro Líquido	23	54	60	(57)	(62)
Investimentos	28	52	52	(46)	(46)
Energia Vendida (GWh)	3.595	3.614	3.456	(1)	4
MWh/Empregado	999,7	1.009,8	956,5	(1)	5
Consumidores/Empregado	548	532	541	3	1

1T05

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Mário R. Mariante
Tel: (55 11) 3897-6467
mario.mariante@firb.com

Destaques da Concessão, Estrutura

O Estado de Santa Catarina possui 293 municípios e a área de concessão da Celesc abrange 257 desses municípios (88% do total), bem como o município de Rio Negro no Estado do Paraná. A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros 25 municípios e 11 municípios por meio da venda de energia a cooperativas de eletrificação rural.

Atualmente a Celesc atende um total de 1.966.997 consumidores e conta com um quadro de 3.593 empregados.

Desverticalização da Celesc

Em setembro de 2004 a administração da Celesc aprovou o Projeto de Lei referente a nova reestruturação administrativas, técnica e societária da empresa para ser submetido à aprovação da Assembléia Legislativa do Estado. A Lei No 10.848 de 15 de março de 2004, que trata do novo modelo do Setor de Energia Elétrica Brasileiro estabelece um prazo de até 18 meses para as concessionárias desverticalizarem as suas operações. O prazo para desverticalização das atividades da Celesc encerra em 15 de setembro de 2005.

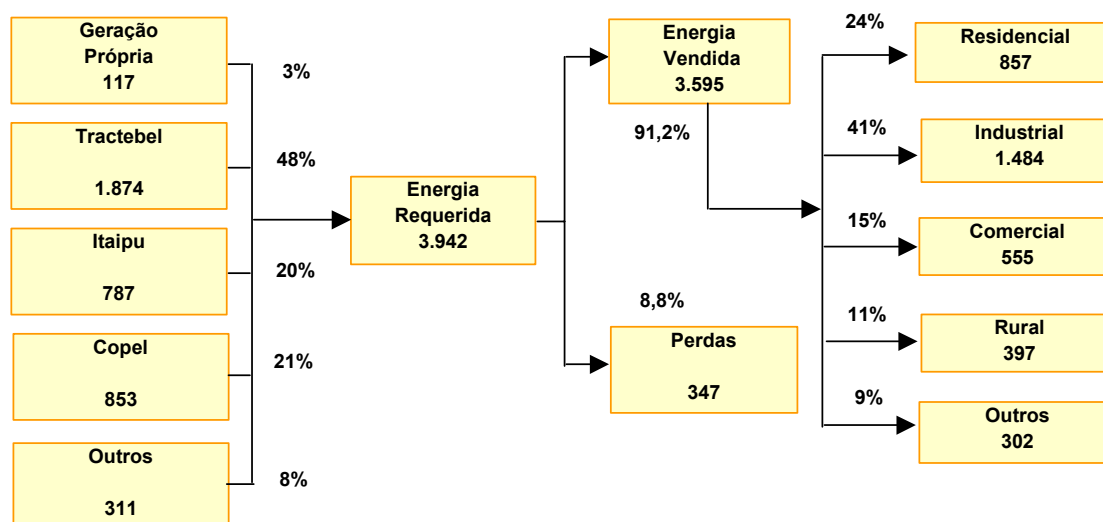
Após a conclusão deste processo a Celesc deverá ter criado duas subsidiárias de capital fechado para desenvolverem as atividades de Geração e de Distribuição de energia elétrica: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., e transformado o atual modelo societário da Celesc em Holding – acoplando as participações em outros negócios.

Desempenho Operacional

Balanco Energético – No 1T05, o montante de energia requerida pelo **sistema Celesc** foi de 3.942 GWh, dos quais 117 GWh (3% do total) resultantes de produção própria nas suas 12 usinas. A Tractebel juntamente com a Copel representaram 70% da energia fornecida à Celesc e outros 20% referem-se à energia adquirida compulsoriamente da Itaipu. O restante da energia comprada foi proveniente de outros agentes de mercado. Com relação ao 1T04, houve um aumento de 0,9% no volume de energia comprada (3.907 GWh no 1T04).

Neste trimestre as perdas técnicas e comerciais somaram 347 GWh (8,8% do total de energia requerida), com acréscimo de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto a Celesc permanece com um dos índices mais baixos do país.

Celesc - Balanco Energético do 1T05 em GWh



Obs: Outros inclui poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento de energia.

Venda de Energia

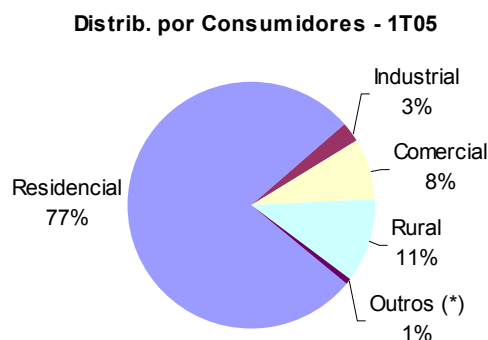
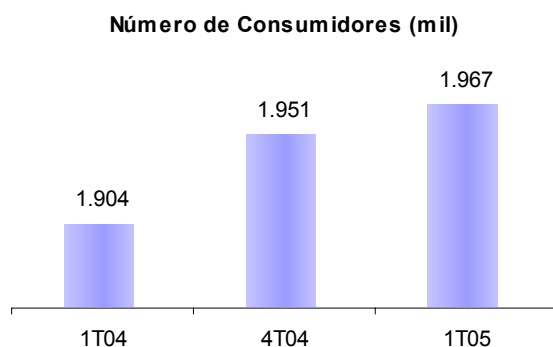
A venda de energia do 1T05 atingiu 3.596 GWh, uma redução de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento industrial, principal consumidor da energia distribuída pela Celesc, com 46% do total registrado no 1T05, apresentou uma redução de 5,3% em relação ao mesmo período anterior. Os segmentos com maior percentual de crescimento foram o comercial e rural.

Consumo em MWh por Classe

Classe de Consumidores	Trimestre			Variação	
	1T05	1T04	4T04	1T05/1T04	1T05/4T04
Residencial	857.365	829.871	770.808	3,3	11,2
Industrial	1.484.029	1.566.831	1.567.745	(5,3)	(5,3)
Comercial	555.247	528.500	475.415	5,1	16,8
Rural	397.448	374.689	354.867	6,1	12,0
Poder Público	74.300	72.368	57.446	2,7	29,3
Iluminação Pública	106.373	106.412	106.661	0,0	(0,3)
Serviço Público	59.508	62.539	57.212	(4,8)	4,0
Sub-Total	3.534.270	3.541.210	3.390.154	(0,2)	4,3
Consumo Próprio	3.874	3.658	3.248	5,9	19,3
Suprimento de Energia	57.461	68.638	61.941	(16,3)	(7,2)
Total	3.595.605	3.613.506	3.455.343	(0,5)	4,1

Número de Consumidores

No 1T05, a Celesc totalizou 1.967.417 consumidores com aumento de 3,3% sobre o total do 1T04, o que corresponde a 64 mil novas ligações. A carteira de consumidores da Celesc vem mantendo um crescimento consistente nos últimos anos, suportado por constantes investimentos em melhoria dos sistemas de distribuição e expansão de rede.



Pessoal/Produtividade

A Celesc encerrou o 1T05 com um quadro de 3.593 empregados com redução de 0,4% em relação ao quadro do final de 2004 (3.609 empregados). Essa diminuição do quadro de funcionários vem sendo conseguida através de constante investimento em tecnologia, política de treinamento e do Programa de Demissão Voluntária Incentivada.

No 1T05, a Celesc registrou uma redução de 1% no índice de vendas de energia por funcionário passando de 1.009,8 MWh por empregado no 1T04 para 999,7 no 1T05. Por outro lado, houve um crescimento de 2,8% na relação consumidores por empregado, com aumento de 532 no 1T04 para 548 no 1T05.

Tarifa Média

Conforme comentado no release de 2004, a Celesc obteve no ano, sua primeira revisão tarifária periódica, com as novas tarifas passando a vigorar em 07 de agosto de 2004, com validade até 06 de agosto de 2005.

As tarifas de energia da Celesc sofreram um aumento médio de 9,37% sobre as tarifas praticadas anteriormente. No 1T04, a tarifa média de venda praticada pela Celesc ficou em R\$ 187,51 por MWh contra R\$ 217,94, no mesmo período de 2005 representando aumento de 16%.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

No 1T05, a receita operacional líquida de vendas e/ou serviços, totalizou R\$ 696 milhões, com crescimento de 9,3% em relação ao 1T04. Esse crescimento reflete o aumento de 9,9% na tarifa média de venda e o maior volume de vendas de energia para as classes residencial e comercial que operam com tarifas superiores às demais classes de consumidores.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais da Celesc aumentaram 15% no 1T05, em relação ao 1T04, totalizando R\$ 385 milhões. Esse aumento foi influenciado principalmente pelo crescimento das despesas com energia elétrica comprada para revenda que passaram de R\$ 285 milhões no 1T04 para R\$ 385 milhões no 1T05. Em relação ao 4T04, foi registrado um crescimento 9,9%, equivalente ao crescimento da receita líquida. Neste trimestre, os principais fatores que contribuíram para a elevação das despesas operacionais foram:

- Aumento de 35,4%, equivalentes a R\$ 100 milhões nas despesas com energia elétrica comprada para revenda, que passaram de R\$ 285 milhões no 1T04 para R\$ 385 milhões no 1T05.
- Encargos de uso da rede elétrica, com aumento de 17,6% no período comparativo.
- Conta de Consumo de Combustíveis: Registrou aumento de 62,5% no 1T05, totalizando R\$ 61 milhões.
- Conta de Desenvolvimento Energético – CDE: Evolução de 103% no 1T05 o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 27 milhões.
- Do lado positivo foi registrada uma redução de R\$ 59 milhões no montante provisão para contingências.

Resultado do Serviço

O resultado do serviço, mesmo apresentando valor positivo de R\$ 32 milhões, registrou uma redução significativa de 47% no 1T05, em relação ao mesmo período anterior. Se comparado com o desempenho registrado no 4T04, houve observada uma recuperação na rentabilidade operacional que passou de um saldo negativo de R\$ 7 milhões para os R\$ 32 milhões deste trimestre. A margem do resultado ficou em 4,6% contra 9,3% do 1T04.

EBITDA

NO 1T05, o EBITDA foi de R\$ 55 milhões contra R\$ 142 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Essa redução foi devido a amortização parcial da Parcela “A”, incidentes sobre a compra de energia elétrica e dos encargos intra-setoriais (CCC e CDE).

Resultado Financeiro e Endividamento

A Celesc apresentou no 1T05 um saldo financeiro positivo de apenas R\$ 168 mil, desempenho muito próximo do obtido no 4T04 e muito abaixo do valor da receita financeira líquida de R\$ 18 milhões apurada no 1T04.

O perfil de endividamento da Celesc modificou significativamente no quarto trimestre de 2004, os contratos 09 e 10 com a CELOS tiveram como objetivo consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, manutenção do edifício administrativo e encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000. O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas de incidência de 12% aa de juros e atualizadas pela variação do IGP-M.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo no montante de R\$ 127 milhões estão concentrados 40% nos próximos dois exercícios.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)

Valores em R\$ mil				TOTAL	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	1T05	1T04
Moeda Nacional					
Eletróbrás	2.885	10.292	-	13.177	13.514
BNDES	8.737	21.464	532	30.733	32.775
CELOS	14.777	87.453	981	103.211	106.282
Soma	26.399	119.209	1.513	147.121	152.571
Moeda Estrangeira					
Eletróbrás	24.918	8.306	-	33.224	36.578
Total	51.317	127.515	1.513	180.345	189.149

Investimentos

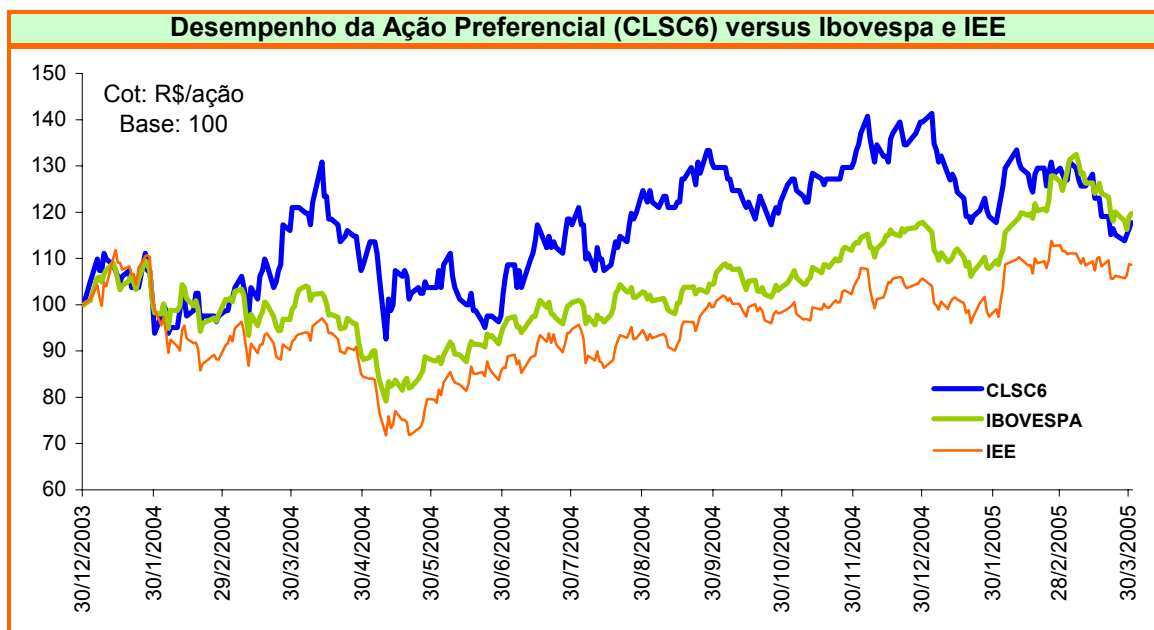
NO 1T05, a Celesc realizou investimentos totais de R\$ 52 milhões, 91% concentrados no segmento de distribuição, conforme tabela abaixo:

Investimentos Realizados (R\$ mil)

	Trimestre		Var. %	Partic. s/ Total (1T05)
	1T05	1T04		
Geração	36	255	(86)	0,1%
Distribuição	24.438	46.837	(48)	87,2%
Instalação Geral	3.561	4.458	(20)	12,7%
Total	28.035	51.550	(46)	100,0%

Mercado de Capitais

No 1T05, as ações preferenciais classe B (CLSC6) da Celesc apresentaram um desempenho inferior ao índice Bovespa e ao Índice de Energia Elétrica – IEE, com redução de 15,6%, contra valorização de 1,6% do Ibovespa e 2,8% do IEE. O fraco desempenho no último trimestre afetou o desempenho acumulado de 12 meses, conforme demonstrado na tabela abaixo, revertendo a valorização acumulada no período para menos 2,7%.



Comparativo CLSC6 e Ibovespa		1T04	2T04	3T04	4T04	1T05
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	0,92	0,78	0,99	1,07	0,90
Volume Médio Negociado	Mil ações	6.074	5.953	8.581	6.092	6.569
Volume Médio Negociado	R\$ mil	7.223	5.159	8.172	6.343	6.305
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	(15,3)	26,5	7,6	(15,6)
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	(15,3)	7,1	15,3	(2,7)
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	-	(4,5)	9,9	12,7	1,6
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	(4,5)	5,0	18,3	20,2
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	(6,6)	15,3	6,1	2,8
Índice de Energia Elétrica - Acumulada	%	-	(6,6)	7,7	14,2	17,4

IEE: Índice de Energia Elétrica

Fonte: Economática

Anexos

Balanco Patrimonial

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A

Balanco Patrimonial

(Em milhares de Reais)

Ativo	Legislação Societária		Análise Horizontal %
	31/03/2005	31/03/2004	
Circulante			
Numerário Disponível	93.706	104.114	(10,0)
Aplicações no Mercado Aberto	95.793	11.280	749,2
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	758.348	603.335	25,7
Títulos a Receber	112.586	105.880	6,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(151.231)	(112.559)	34,4
Tributos a Compensar	49.127	38.799	26,6
Serviços em Curso	51.542	12.397	315,8
Estoques	13.585	16.233	(16,3)
Conta de Comp. de Variação de Custos da Parcela A e CVA	56.056	169.374	(66,9)
Despesas Pagas Antecipadamente	-	691	-
Outros Créditos	12.910	37.052	(65,2)
Total do Circulante	1.092.422	986.596	10,7
Realizável a Longo Prazo			
Títulos a Receber	103.058	68.008	51,5
Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	36.337	48.198	(24,6)
Conta de Comp. de Variação de Custos da Parcela A - CVA	132.433	171.336	(22,7)
Investimentos Temporários	88.311	83.660	5,6
Tributos a Compensar	21.314	20.493	4,0
Impostode Renda e Contribuição Social Diferidos	349.085	346.955	0,6
Depósitos Judiciais	34.216	26.486	29,2
Ativo Regulatório - PASEP/COFINS	56.136	0	-
Outros Créditos	231	55	320,0
Total do Realizável a Longo Prazo	821.121	765.191	7,3
Permanente			
Investimentos	90.392	89.710	0,8
Imobilizado Líquido	1.152.817	1.086.634	6,1
Total do Permanente	1.243.209	1.176.344	5,7
TOTAL DO ATIVO	3.156.752	2.928.131	7,8

Continuação

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

Passivo	Legislação Societária		Análise Horizontal %
	31/03/2005	31/03/2004	
Circulante			
Fornecedores	308.084	377.303	(18,3)
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	10.087	7.558	33,5
Encargos de Dívidas	1.513	1.605	(5,7)
Empréstimos e Financiamentos	51.317	26.794	91,5
Taxas Regulamentares	89.120	74.660	19,4
Entidade de Previdência Privada	19.465	23.519	(17,2)
Benefício Pós-Emprego	24.600	20.665	19,0
Tributos e Contribuições Sociais	119.918	120.365	(0,4)
Parcelamento de Tributos - PAES	2.788	22.820	(87,8)
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	44.453	26.030	70,8
Conta de Comp.de Variação de Custos da Parcela A e CVA	3.864	5.676	(31,9)
Obrigações Estimadas	54.395	52.760	3,1
Outras Contas a Pagar	19.673	15.616	26,0
Total do Circulante	749.277	775.371	(3,4)
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	127.515	122.316	4,3
Entidade de Previdência Privada	440.519	373.230	18,0
Benefício Pós-Emprego	586.488	577.344	1,6
Provisão para Contingências	173.565	132.424	31,1
Tributos e Contribuições Diferidas	86.554	112.402	(23,0)
Parcelamento de Tributos - PAES	28.192	-	-
Conta de Comp.de Variação de Custos da Parcela A - CVA	17.803	473	3.663,8
Outras Contas a Pagar	2.661	2.639	0,8
Total do Exigível a Longo Prazo	1.463.297	1.320.828	10,8
Patrimônio Líquido			
Capital Realizado Atualizado	696.200	696.200	-
Reservas de Lucro	224.816	70.591	218,5
Lucros Acumulados	23.162	54.155	(57,2)
Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	10.986	-
Total do Patrimônio Líquido	944.178	831.932	13,5
TOTAL DO PASSIVO	3.156.752	2.928.131	7,8



Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Resultado do 1º trimestre de 2005

Demonstrativo de Resultados

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A			
Valores em Milhares de Reais			
Demonstração de Resultados	Trimestre		Análise Horiz. %
	1º Trim/05	1º Trim/04	
Receita Operacional Bruta			
Fornecimento de Energia Elétrica	970.111	872.792	11,2
Suprimento de Energia Elétrica	3.821	3.770	1,4
Encargo de Capacidade Emergencial	32.598	52.440	(37,8)
Encargo de Aquisição E. E. Emergencial	0	5.661	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão	13.891	6.575	111,3
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.192	3.304	(63,9)
Outras Receitas	8.935	9.730	(8,2)
	1.030.548	954.272	8,0
Deduções da Receita Operacional			
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(224.928)	(202.994)	10,8
ISS, Cofins e Pasep	(84.967)	(73.524)	15,6
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.720)	(102)	2.566,7
Encargo de Capacidade Emergencial	(22.113)	(36.935)	(40,1)
Encargo de Aquisição E. E. Emergencial	-	(3.847)	-
	(334.728)	(317.402)	5,5
Receita Operacional Líquida	695.820	636.870	9,3
Despesas Operacionais			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(385.121)	(284.498)	35,4
Encargo de Uso da Rede Elétrica	(49.241)	(41.864)	17,6
Pessoal e Administradores	(67.469)	(69.142)	(2,4)
Entidade de Previdência Privada	(3.594)	(3.181)	13,0
Material	(8.112)	(9.209)	(11,9)
Serviço de Terceiros	(28.310)	(26.800)	5,6
Conta Consumo de Combustíveis - CCC	(61.390)	(37.790)	62,5
Depreciação	(22.337)	(21.160)	5,6
Provisão p/ Contingências	(3.129)	(61.636)	(94,9)
Reversão da Provisão p/ Contingências	2.238	99	2.160,6
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(27.442)	(13.520)	103,0
Outras Despesas	(10.198)	(8.818)	15,6
	(664.105)	(577.519)	15,0
Resultado do Serviço	31.715	59.351	(46,6)
Receitas Financeiras			
Renda de Aplicações Financeiras	3.128	344	809,3
Juros sobre Contas a Receber do Estado	759	828	(8,3)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	8.215	8.501	(3,4)
Variações Monetárias	14.657	9.669	51,6
Atualização Parcela A e CVA	8.182	35.853	(77,2)
Outras Receitas Financeiras	8.457	895	844,9
	43.398	56.090	(22,6)
Despesas Financeiras			
Encargos de Dívidas	(10.941)	(11.882)	(7,9)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	(1.569)	(3.842)	(59,2)
Variações Monetárias	(9.004)	(11.814)	(23,8)
Atualização PAES	(11.729)	-	-
CPMF	(3.583)	(2.972)	20,6
Outras Despesas Financeiras	(6.404)	(7.273)	(11,9)
	(43.230)	(37.783)	14,4
Resultado Financeiro	168	18.307	(99,1)
Resultado Operacional	31.883	77.658	(58,9)
Resultado não Operacional			
Receita não Operacional	3.104	1.982	56,6
Despesa não Operacional	(64)	(46)	39,1
Reversão Prov. P/ Dev. CRC e Inv. Temporários	1.774	2.134	(16,9)
	4.814	4.070	18,3
Lucro (Prejuízo) Antes do I. R. e da Contrib. Social	36.697	81.728	(55,1)
Provisão p/ Imposto de Renda	(7.727)	(8.501)	(9,1)
Provisão p/ Contribuição Social	(3.061)	(3.307)	(7,4)
Imposto de Renda Diferido	(1.893)	(11.547)	(83,6)
Contribuição Social Diferida	(854)	(4.218)	(79,8)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	23.162	54.155	(57,2)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - R\$	30,02	70,20	(57,2)